

multiprofissional baseada em evidências, definida como o uso apropriado do sangue do próprio paciente, com objetivo de minimizar o uso de transfusões. Seus três pilares estão centrados em otimizar a massa eritrocitária, minimizar a perda de sangue e estimular a tolerância à anemia com objetivo de reduzir ou evitar desfechos desfavoráveis e uso racional da transfusão de sangue. Um dos principais desafios da implementação do PBM no Brasil e no mundo é a carência em formação específica na área de Medicina Transfusional nos cursos de medicina. Assim, o objetivo deste estudo tem sido analisar o conhecimento de opções terapêuticas às transfusões sanguíneas, pelos alunos do quinto e sexto ano (internato) do curso de Medicina da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP. Além disso, fornecer a estes alunos participantes como contribuição formativa, uma palestra sobre “Opções Terapêuticas às Transfusões de Sangue”. Para cumprir nossos objetivos, aplicamos um questionário online com questões relacionadas ao conhecimento a respeito dos riscos/benefícios das transfusões sanguíneas e suas opções terapêuticas, por meio de perguntas objetivas com campo para detalhamentos em questionário no modo eletrônico, e ao final do projeto fornecer aos participantes uma palestra formativa com médicos especialistas na área, com o tema “Opções Terapêuticas às Transfusões de Sangue”. Dos resultados analisados até o momento, observamos que a maioria dos alunos entrevistados relatou não ter aprendido na graduação sobre critérios claros para o uso da transfusão de sangue alogênico, e que não estão preparados para atuar na decisão sobre o uso ou não dessa prática, avaliando seus riscos e benefícios. Grande parte dos alunos relatou nunca terem aprendido sobre o Gerenciamento de Sangue do Paciente e que não foram preparados durante o internato para mudanças no uso da transfusão sanguínea. Eles acreditam que existe espaço para se discutir novas práticas no campo da transfusão de sangue nos hospitais públicos e que há recursos para o tratamento farmacológico e nutricional da anemia sem a necessidade de transfusão, mas que não há condições infraestruturais para o uso de recuperação de sangue intraoperatória. Por fim, a maioria dos alunos entrevistados mostraram-se dispostos a aprender novas práticas no que se refere à transfusão de sangue, e concordaram que a formação em Medicina Transfusional deve fazer parte da grade curricular no curso de medicina.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.686>

PERFIL DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS EM HOSPITAL ATENDIDO PELO GRUPO GSH – RIO DE JANEIRO

AP Bizerril, F Akil, KBL Buratta, LFF Dalmazzo

*Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia - Grupo
GSH, Rio de Janeiro, RJ*

Objetivo: A transfusão de hemocomponentes é um procedimento complexo, que está associado a um risco significativo de complicações. Foram avaliadas as reações transfusionais

imediatas notificadas ocorridas em hospital atendido pelo Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia – Grupo GSH – Rio de Janeiro, no período de julho 2017 a junho de 2022, coletadas em Fichas de Notificação de Incidentes Transfusionais, NOTIVISA. **Métodos:** Realizado estudo observacional, descritivo com delineamento transversal, em hospital localizado na cidade do Rio de Janeiro, a partir da análise estatística descritiva de informações coletadas em todas as Fichas de Notificação de Incidentes Transfusionais, NOTIVISA, sendo as seguintes variáveis clínicas e epidemiológicas analisadas: sexo, idade, patologia, hemocomponente envolvido, sinais e sintomas, gravidade, tipo de reação adversa. O levantamento dos dados foi realizado através do Sistema Real Blood, Sistema NOTIVISA e Sistema de Produção Hemoterápica HEMO-PROD. A pesquisa abrangeu os pacientes que receberam transfusão de hemocomponentes no período de julho de 2017 à junho de 2022. A análise dos resultados foi realizada pela estatística descritiva, e estes dados foram trabalhados em planilhas do software Microsoft Excel. **Resultados:** De julho de 2017 à junho de 2022 foram transfundidos 16.027 hemocomponentes, sendo 7.387 concentrados de hemácias (CH), 1.979 plasmas frescos (PF), 5843 concentrados de plaquetas (CP) e 818 crioprecipitados (CR). Todos os componentes celulares foram desleucotizados. A maioria das transfusões ocorreu no CTI (76,71%). Foram encontrados 33 registros de 30 pacientes que apresentaram sinais e sintomas de reações adversas à transfusão. Quanto à patologia de base, 38,71% tinham doença onco-hematológica. O CP foi o mais transfundido foi o CP correspondendo à 73,81% de todas as unidades envolvidas. Das 33 reações notificadas, 10 apresentaram mais de um sintoma e 3 apresentaram sintomas de gravidade moderada. A reação transfusional mais evidente foi a alérgica (54,54%). A maioria das reações foi classificada como grau 1 – leve, sem risco à vida. Houve maior prevalência no sexo masculino, com média de idade de 84 anos, enquanto que no sexo feminino essa média foi de 66,45. As manifestações clínicas mais frequentes foram a urticária com ou sem prurido, tremores e sintomas respiratórios. A reação alérgica esteve mais relacionada a urticária, prurido, eritema e pápulas, enquanto que nas outras reações houve dispnéia, taquipneia e hipertensão arterial. O concentrado de plaquetas esteve mais relacionado com a reação alérgica. **Discussão:** Houve predomínio do sexo masculino (57,57%) e pacientes onco-hematológicos (38,71%). O CP foi mais associado aos incidentes transfusionais, provavelmente, por sua maior utilização. As reações transfusionais agudas registradas foram em sua maioria leves (90,91%) e do tipo alérgica (54,55%) caracterizadas por urticária, prurido e eritema, durante a transfusão ou até três horas após. Porém, não se deve esquecer das subnotificações. Houve registro somente de 1 reação febril não hemolítica (RFNH). **Conclusão:** Os resultados corroboram a literatura quanto ao tipo e frequência das reações transfusionais. Evidenciou-se também que a desleucotização reduz a incidência de RFNH, contribuindo para a segurança e qualidade da assistência hemoterápica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.687>